

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2007



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2007

SUSTENTABILIDADE COM CRIAÇÃO DE VALOR



ÍNDICE

Relatório da Administração	2
Parecer dos Auditores Independentes	5
Balanços Patrimoniais	6
Demonstrações do Resultado	8
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos	10
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras	11

CENÁRIO E MERCADO

O ano de 2007 foi marcado pelo bom desempenho da economia, impulsionada pela queda dos juros, aumento do crédito e da massa salarial, o que permitiu uma grande expansão do Mercado Interno, principal responsável pela evolução de cerca de 5% do PIB. Os setores de atuação da Duratex – materiais de acabamento para a construção civil e indústria moveleira – foram altamente favorecidos por esse cenário, impulsionando os resultados da Empresa.

No cenário externo, houve uma inversão de expectativas no início do quarto trimestre de 2007, decorrente dos desdobramentos da crise no segmento de hipotecas de alto risco (*sub-prime*) nos Estados Unidos, o que faz aumentar as incertezas acerca do impacto na economia americana e mundial.

A combinação de alto superávit comercial e de investimentos externos contribuiu para a elevação de nossas reservas internacionais, que somavam US\$ 180,3 bilhões ao final do período.

No final de 2007, cada US\$ 1,00 era cotado a R\$ 1,7713 enquanto em 2006 estava cotado a R\$ 2,1380, correspondendo a uma valorização do real de 20,7%.

DESEMPENHO E GESTÃO ESTRATÉGICA

O resultado da Duratex apresentado em 2007 foi o melhor de sua história. A conjunção do bom momento vivido pela economia brasileira e a maturação dos investimentos efetuados pela Empresa ao longo dos últimos anos permitiu esse desempenho. Assim, a Receita Bruta atingiu R\$ 2.226,2 milhões, o que representa uma evolução de 13% em relação a 2006. As exportações evoluíram 7% no período, totalizando US\$ 66,1 milhões. A Receita Líquida consolidada atingiu R\$ 1.670,6 milhões, superior em 12% ao valor de 2006, e a geração operacional de caixa, medida pelo conceito Ebitda, somou R\$ 558,1 milhões, 22% superior ao de 2006, equivalente a uma margem Ebitda de 33%. Essa forte melhora operacional reflete o incremento dos volumes expedidos, principalmente de produtos de maior valor agregado, e a consequente diluição de custos fixos. Como resultado, a margem bruta finalizou o ano em 45%, ante 43% em 2006. O Lucro Líquido apresentou expressiva melhora, de 41%, tendo totalizado R\$ 318,9 milhões no ano, o que representa um retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) de 22% ante 18% no ano anterior.

Ao final de 2007, a Duratex apresentava uma dívida líquida correspondente a R\$ 7,9 milhões. Em função do plano de investimento que está sendo implantado, objeto de Fato Relevante divulgado em 12 de março de 2007, o nível de endividamento deve aumentar ao longo de 2008. A parte mais relevante dos novos financiamentos virá do BNDES.

OPERAÇÕES

Divisão Madeira

A Divisão Madeira apresentou evolução de 7% nos volumes expedidos em relação ao exercício anterior, tendo atingido 1.307,6 mil m³. As exportações totalizaram US\$ 55,7 milhões, 7% acima do valor obtido em 2006. As exportações de chapas de fibra representaram 91% desse total. A Receita Líquida apresentou um crescimento de 10%, atingindo R\$ 1.104,5 milhões. Houve melhora na margem bruta, que totalizou 47%, ante 46% em 2006. O Ebitda da divisão evoluiu 16%, atingindo R\$ 410,0 milhões, o que é equivalente a uma margem Ebitda de 37%, ante 35% no ano anterior. Foram lançados durante o ano 80 padrões e acessórios de acabamento, reforçando nossa preocupação em inovar para atender às demandas de mercado. Entre os prêmios recebidos pela Divisão Madeira, cabe destacar o Prêmio Pini, pela 6ª vez consecutiva, e o prêmio Top Marcas, pela 3ª vez consecutiva, ambos na categoria piso laminado. Outra conquista relevante foi o Prêmio de Excelência Empresarial, promovido pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), como melhor empresa do setor de produtos de madeira. Dentre os critérios objetivos de premiação está o desempenho econômico-financeiro.

EXPEDIÇÃO (em m ³)	2006	2007	Var.
STANDARD	855.855	889.787	4%
REVESTIDOS	362.659	417.866	15%
TOTAL	1.218.514	1.307.653	7%

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de reais)	2006	2007	Var.
MERCADO INTERNO	825,6	951,9	15%
MERCADO EXTERNO	178,8	152,6	-15%
TOTAL	1.004,4	1.104,5	10%

Divisão Deca

A área de negócios Deca fabrica e comercializa produtos voltados ao setor da construção civil, com demanda concentrada na fase final das construções. O bom momento do setor está fundamentado num ambiente favorável de disponibilidade de crédito para o financiamento imobiliário, atrelado à extensão dos prazos destes mesmos financiamentos. Esse fator, aliado à redução das taxas de juros, à recente capitalização em Bolsa de Valores de diversas empresas do setor e ao déficit habitacional, permitem que ocorra um crescimento sustentável para essa indústria.

Nesse contexto, o ano de 2007 foi positivo, tendo o volume expedido crescido 11% e a Receita Líquida evoluído 17%, para R\$ 566,0 milhões. O Ebitda evoluiu 43%, tendo atingido R\$ 148,1 milhões. A margem Ebitda também apresentou forte melhora, tendo atingido 26%, contra 21% em 2006. Esse resultado reflete a melhora do composto de vendas, uma vez que os produtos de acabamento apresentaram um crescimento no volume expedido de 22%.

As exportações apresentaram uma evolução de 6%, atingindo US\$ 10,4 milhões, com destaque para as vendas externas de louças sanitárias, que somaram US\$ 7,6 milhões. Foram lançados, durante o ano, 76 produtos em metais sanitários e 10 em louças sanitárias. A Deca recebeu diversos reconhecimentos de mercado, sendo destaques, durante o ano, o prêmio iF Product Design 2007, em Hannover (Alemanha), com a linha Contemporânea, em metais sanitários, e o Prêmio Mercado Design – Top 21, com a Válvula Duo.

EXPEDIÇÃO (em milhares de peças)	2006	2007	Var.
BÁSICOS	7.178	7.168	-
PRODUTOS DE ACABAMENTO	6.803	8.321	22%
TOTAL	13.981	15.489	11%

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de reais)	2006	2007	Var.
MERCADO INTERNO	440,0	526,1	20%
MERCADO EXTERNO	44,7	40,0	-11%
TOTAL	484,7	566,1	17%

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

Foram investidos, durante o ano, R\$ 222,3 milhões para a aquisição de ativos permanentes. São destaques, no período:

- as obras de construção dos prédios da nova linha de fabricação de painéis de MDF e da nova linha de revestimento em Baixa Pressão, para permitir um enriquecimento do *mix* de venda, ambos os investimentos realizados na unidade de Agudos/SP;
- expansão em Metais Sanitários no distrito industrial de Jundiaí/SP; e
- aquisição ao longo do ano de aproximadamente 9,4 mil hectares de terra para fazer frente à expansão da capacidade de MDF.

MERCADO DE CAPITALIS

Durante o ano, as ações preferenciais da Duratex apresentaram uma valorização de 31%. No mesmo período, o Ibovespa, composto pelas 63 ações mais líquidas da Bolsa de Valores de São Paulo, valorizou-se em 44%. As ações de maior representatividade nesse índice são as preferenciais da Vale do Rio Doce e da Petrobrás, que apresentaram uma valorização de 88% e 78%, respectivamente, no período, com uma participação de 24% no índice. Sem o efeito desses dois papéis, a valorização do Ibovespa teria sido 24% em 2007.

Foram registrados, durante o ano, 152.405 negócios no mercado à vista com as ações preferenciais da Empresa, envolvendo aproximadamente 138,1 milhões de ações, com um volume financeiro de R\$ 6,6 bilhões, o que representa uma média diária de negociação de R\$ 26,2 milhões, desempenho três vezes superior à negociação diária verificada no ano anterior. Essa expressiva melhora de liquidez das ações da Duratex permitiu que elas fossem incluídas nos dois mais importantes índices de ações locais: Ibovespa e IBrX50.

Durante o ano, foi criado o Comitê de Negociação, que passou a gerir as Políticas de Negociação de Valores Mobiliários, adotada em 2007, e de Divulgação de Atos e Fatos Relevantes.

Ações de relacionamento, como a realização de *roadshows*, teleconferências e webconferências para divulgação dos resultados trimestrais, atingiram um público aproximado de 1.400 analistas e investidores do mercado de capitais. O site corporativo da Duratex recebeu, no período, mais de 346 mil acessos, representando uma evolução de 25% em relação aos acessos registrados no ano anterior.

Essas ações somam-se a outras, como a extensão do *tag-along* de 80% para as ações preferenciais e da adoção de uma política de dividendo mínimo referente a 30% do lucro líquido ajustado. Com relação ao dividendo mínimo, cabe lembrar que a Empresa efetuou a distribuição de um dividendo extraordinário. O conjunto dessas ações alinha interesses de acionistas aos dos controladores, criando valor a todos.

DIVIDENDOS

O Conselho de Administração propõe a distribuição bruta de R\$ 52 milhões, sendo R\$ 25.960 mil na forma de juros sobre capital próprio e R\$ 26.040 mil como dividendos. O pagamento será efetuado em fevereiro de 2008 de acordo com Fato Relevante a ser publicado oportunamente. Esses valores somam-se à antecipação feita em agosto de 2007 na forma de juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 52.567 mil e àquele pago na forma de dividendo extraordinário, em novembro de 2007, de R\$ 50.001 mil, totalizando uma remuneração bruta ao acionista de R\$ 154.568 mil, equivalente a um valor unitário de R\$ 1,19 por ação e a 48% do lucro líquido auferido no período.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Ao final do ano, a Empresa contava com 6.785 colaboradores, o que representa um aumento de 12% na mão-de-obra contratada em relação a 2006. Esse incremento está relacionado à melhora dos níveis de ocupação industrial decorrentes do bom momento econômico. A remuneração direcionada a esses colaboradores atingiu R\$ 169,9 milhões, além de R\$ 95,1 milhões em encargos legais obrigatórios e R\$ 28,6 milhões em benefícios diferenciados, tais como alimentação, assistência médica, transporte e previdência complementar, através da Fundação Itaúsa Industrial. Adicionalmente, existe uma política de remuneração variável que inclui ações de reconhecimento e um Plano de Participação nos Resultados (PLR), extensivo a todos os colaboradores, que destinou no período cerca R\$ 19,8 milhões.

O ano de 2007 foi especialmente importante para a Empresa do ponto de vista das ações de cunho social e ambiental desenvolvidas e implantadas. Como forma de assessorar os órgãos da administração da sociedade em todos os aspectos relacionados ao seu desenvolvimento sustentável, propondo políticas de operação, gestão, responsabilidade socioambiental e cultural, foi criado um Comitê de Sustentabilidade Social, Ambiental e Cultural. Outro importante acontecimento no ano foi a adoção de um Código de Ética e Conduta mais abrangente e atual, cuja gestão está submetida ao Comitê de Riscos e Ética.

Entre as ações de cunho ambiental, destacou-se: a criação da Reserva Natural Olavo Egydio Setúbal, em comemoração aos 50 anos da criação da área florestal, adoção de Política Ambiental, adesão da Duratex à Chicago Climate Exchange, bolsa norte-americana onde são negociados créditos de carbono, e a adesão, como membro fundador, ao Green Building Council Brasil.

A Empresa aplicou, em ações direcionadas ao meio ambiente, R\$ 13,6 milhões, sendo destaque o tratamento de efluentes, a coleta de resíduos e a manutenção de áreas florestais.

Salientamos que as áreas florestais próprias, destinadas a garantir auto-suficiência e sustentabilidade no fornecimento de madeira, contam com as certificações ISO 14001 e Selo Verde, concedido pelo Forest Stewardship Council (FSC).

Como reconhecimento da relevância das Áreas de Recuperação de Materiais, a unidade de Jundiá/SP foi premiada na 5ª edição do Programa Benchmarking Ambiental Brasileiro. Esse projeto, além de ser reconhecido como referência socio-ambiental, passa a integrar o Banco de Boas Práticas do Programa.

No relacionamento com as comunidades, destacamos a manutenção da Escola de Marcenaria, em parceria com o Senai e a Prefeitura de Agudos(SP), que visa à formação de marceneiros, e da Área de Vivência Ambiental Piatan, totalmente reformulada em 2007, que tem por objetivo a disseminação de uma educação voltada à conscientização ambiental. Essa área recebeu mais de 7.000 visitas em 2007. Foram viabilizados, por meio da Lei Rouanet e dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) em Botucatu, Jundiá, São Leopoldo, São Paulo, Araçoiaba da Serra, Bento Gonçalves, Agudos e Itapetininga, projetos que privilegiam ações de proteção às crianças e adolescentes. Os valores destinados a essas ações totalizaram R\$ 2,6 milhões.

Foram disponibilizados programas de treinamento e desenvolvimento específicos, com o objetivo de valorizar a formação profissional de nossos colaboradores. Durante o ano, foram treinados aproximadamente 92 mil profissionais, dentre colaboradores e formadores de opinião como marceneiros, instaladores hidráulicos e de piso laminado e balconistas, dentre outros, que representaram investimentos de R\$ 1,5 milhão.

Como reconhecimento pelo conjunto diferenciado de desempenho financeiro, governança corporativa, gestão de recursos humanos, inovação, qualidade social e ambiental foi conferido à Empresa o Prêmio "As Melhores da Dinheiro", concedido pela Revista IstoÉ Dinheiro, como a melhor empresa do setor de material de construção e decoração.

VALOR ADICIONADO

O valor adicionado, representado pela diferença entre as receitas obtidas, de R\$ 2.226,2 milhões, e os custos relacionados à aquisição de matérias-primas, serviços, depreciação, amortização e outros resultados operacionais e não-operacionais, de R\$ 1.089,6 milhões, totalizou R\$ 1.136,6 milhões em 2007, valor 13% superior àquele gerado no ano anterior.

Desse montante, R\$ 467,4 milhões, equivalentes a 21% das receitas obtidas e a 41% do valor adicionado total, foram destinados aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao ofício circular CVM/SEP/SNC nº 02/2003, de 20 de março, a Duratex e suas controladas informam que não contrataram outros serviços da empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, responsáveis pela auditoria externa da Empresa, no período findo em 31 de dezembro de 2007.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente, e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

AGRADECIMENTOS

Os resultados alcançados em 2007 refletem a constante busca pelo aperfeiçoamento e criação de valor, o que só tem sido possível pelo apoio dos acionistas, a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com fornecedores e a confiança em nós depositada por clientes e consumidores finais.

A Administração

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Duratex S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Duratex S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Duratex S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Duratex S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Duratex S.A. e da Duratex S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Duratex S.A. dos exercícios findos nessas datas, bem como os resultados consolidados das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desses exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. A demonstração dos fluxos de caixa e o demonstrativo do valor adicionado da Duratex S.A. e da Duratex S.A. e suas controladas, incluídos na Nota 21 para propiciar informações suplementares sobre a Companhia, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras. As referidas informações suplementares, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2008.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/0-5

Valdir Renato Coscodai
Contador
CRC 1SP165875/0-6

**DURATEX S.A. E
DURATEX S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

EM MILHARES DE REAIS

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Circulante				
Disponibilidades (Nota 5)	480.439	466.150	662.855	574.601
Clientes (Nota 6)	316.202	312.201	335.964	331.322
Estoques (Nota 7)	175.786	138.944	217.086	174.562
Valores a receber	15.249	6.566	10.508	19.562
Créditos tributários (Nota 8)	27.738	23.882	36.893	35.037
Demais créditos	1.990	3.330	2.726	3.837
	<u>1.017.404</u>	<u>951.073</u>	<u>1.266.032</u>	<u>1.138.921</u>
Não circulante	<u>1.298.746</u>	<u>1.288.824</u>	<u>1.364.441</u>	<u>1.236.317</u>
Realizável a longo prazo				
Empresas controladas (Nota 9)		20.146		
Depósitos vinculados	5.297	9.717	7.324	11.468
Valores a receber	2.471	114	4.641	3.786
Créditos tributários (Nota 8)	20.670	16.831	22.370	18.354
	<u>28.438</u>	<u>46.808</u>	<u>34.335</u>	<u>33.608</u>
Permanente				
Investimentos (Nota 10)	419.131	386.304	585	705
Imobilizado (Nota 11)	838.912	841.821	1.186.555	1.076.786
Reservas florestais (Nota 11)			130.679	111.302
Intangível	4.610	5.005	4.632	5.030
Diferido	7.655	8.886	7.655	8.886
	<u>1.270.308</u>	<u>1.242.016</u>	<u>1.330.106</u>	<u>1.202.709</u>
Total do ativo	<u>2.316.150</u>	<u>2.239.897</u>	<u>2.630.473</u>	<u>2.375.238</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Circulante				
Fornecedores	51.851	47.758	51.074	43.425
Obrigações com pessoal	56.252	46.367	65.181	49.779
Contas a pagar	19.938	16.752	54.045	31.149
Empresas controladas (Nota 9)	23.642	63.858		
Impostos e contribuições	45.583	49.170	69.017	61.662
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	101.237	72.740	246.155	157.405
Debêntures		202.025		202.025
Dividendos e participações (Nota 15(d))	55.311	55.599	55.480	55.606
	<u>353.814</u>	<u>554.269</u>	<u>540.952</u>	<u>601.051</u>
Não circulante	<u>426.456</u>	<u>289.579</u>	<u>546.226</u>	<u>377.798</u>
Exigível a longo prazo				
Empresas controladas (Nota 9)	9.089	1.155		
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	344.176	216.151	424.581	258.762
Provisões para contingências (Nota 14)	73.191	72.273	121.645	119.036
	<u>426.456</u>	<u>289.579</u>	<u>546.226</u>	<u>377.798</u>
Participação minoritária			7.456	600
Patrimônio líquido (Nota 15)				
Capital social	943.626	916.084	943.626	916.084
Reservas de capital	200.505	200.505	200.505	200.505
Reserva de reavaliação	120.277	128.599	120.277	128.599
Reservas de lucros	271.472	150.861	271.431	150.601
	<u>1.535.880</u>	<u>1.396.049</u>	<u>1.535.839</u>	<u>1.395.789</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>2.316.150</u>	<u>2.239.897</u>	<u>2.630.473</u>	<u>2.375.238</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DURATEX S.A. E
DURATEX S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 EM MILHARES DE REAIS, EXCETO O LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Receita bruta de vendas	2.133.751	1.839.114	2.226.200	1.965.174
Impostos e contribuições sobre vendas	(549.912)	(473.141)	(555.649)	(475.981)
Receita líquida de vendas	1.583.839	1.365.973	1.670.551	1.489.193
Custo dos produtos vendidos	(958.505)	(810.307)	(918.821)	(845.566)
Lucro bruto	625.334	555.666	751.730	643.627
Despesas com vendas	(164.266)	(145.138)	(190.890)	(179.645)
Despesas gerais e administrativas	(57.929)	(52.367)	(63.857)	(59.260)
Honorários da administração	(11.997)	(11.418)	(17.098)	(12.785)
Outros resultados operacionais	(5.784)	(9.594)	(4.508)	(12.838)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	385.358	337.149	475.377	379.099
Receitas financeiras	64.906	61.395	63.693	69.933
Despesas financeiras	(55.774)	(81.505)	(62.235)	(99.414)
CPMF/IOF/PIS e Cofins	(9.896)	(9.333)	(11.823)	(10.455)
Equivalência patrimonial (Nota 10)	42.701	22.321		
Lucro operacional	427.295	330.027	465.012	339.163
Resultado não operacional (Nota 16)	622	2.080	(3.510)	7.756
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e participações	427.917	332.107	461.502	346.919
Imposto de renda e contribuição social (Nota 13(a))	(80.712)	(80.937)	(111.523)	(92.269)
Participações	(28.559)	(27.834)	(30.723)	(28.637)
Participação minoritária			(389)	(25)
Lucro líquido do exercício	318.646	223.336	318.867	225.988
Lucro líquido por ação do capital social no fim do exercício – R\$	2,46	1,74		
Valor patrimonial por lote de mil ações – R\$	11,84	10,90		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DURATEX S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 EM MILHARES DE REAIS

	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2005	325.000	272.578	131.743	324.463		1.053.784
Ações em tesouraria				(11.221)		(11.221)
Aumento de capital						
Com emissão de ações	208.204					208.204
Com capitalização de reservas	382.880	(72.076)		(310.804)		
Realização de reservas			(3.144)		1.962	(1.182)
Incentivos fiscais		3				3
Lucro líquido do exercício					223.336	223.336
Reserva legal				11.167	(11.167)	
Juros sobre capital próprio					(76.875)	(76.875)
Reservas de lucros				137.256	(137.256)	
Em 31 de dezembro de 2006	916.084	200.505	128.599	150.861		1.396.049
Ações em tesouraria				(48.896)		(48.896)
Aumento de capital (Nota 15(a))						
Com emissão de ações	27.542					27.542
Realização de reservas			(8.322)		5.429	(2.893)
Incentivos fiscais						
Lucro líquido do exercício					318.646	318.646
Reserva legal				15.932	(15.932)	
Juros sobre capital próprio/ dividendos (Nota 15(d))					(154.568)	(154.568)
Reservas de lucros				153.575	(153.575)	
Em 31 de dezembro de 2007	943.626	200.505	120.277	271.472		1.535.880

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DURATEX S.A. E
DURATEX S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
EM MILHARES DE REAIS

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Origens				
Das operações				
Lucro líquido do exercício	318.646	223.336	318.867	225.988
Valores que não afetam o capital circulante líquido	28.475	36.466	95.273	83.989
Depreciação, amortização e exaustão	59.869	57.466	82.754	78.971
Equivalência patrimonial	(42.701)	(22.321)		
Variação cambial do ativo permanente			371	488
Realização do ativo permanente	11.307	1.321	11.759	4.505
Participação minoritária			389	25
	347.121	259.802	414.140	309.977
Dos acionistas	27.542	208.204	27.542	208.204
Integralização de capital	27.542	208.204	27.542	208.204
De terceiros				
Aumento do exigível a longo prazo	136.877		168.428	
Redução do realizável a longo prazo	18.370			9
Dividendos recebidos	9.807	1.043		
Incentivos fiscais		3		3
	165.054	1.046	168.428	12
Total das origens de recursos	539.717	469.052	610.110	518.193
Aplicações de recursos				
Realizável a longo prazo		8.301	727	
Permanente				
Investimentos		23.454	36	
Imobilizado	65.560	42.932	186.562	77.071
Reservas florestais			34.665	27.554
Intangível	1.009	768	1.015	777
Diferido	5		5	
Redução do exigível a longo prazo		248.228		182.222
Juros sobre o capital próprio/dividendos	154.568	76.875	154.568	76.875
Ações em tesouraria	48.896	11.221	48.896	11.221
Imposto de renda sobre realização da reserva de reavaliação	2.893	1.182	2.893	1.182
Participação minoritária			(6.467)	11.461
Total das aplicações de recursos	272.931	412.961	422.900	388.363
Ativo circulante	66.331	343.780	127.111	412.187
Passivo circulante	(200.455)	287.689	(60.099)	282.357
Variação do capital circulante	266.786	56.091	187.210	129.830

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DURATEX S.A. E
DURATEX S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E DE 2006
EM MILHARES DE REAIS

1 CONTEXTO OPERACIONAL

Com sede social em São Paulo/SP, a Duratex é uma Companhia controlada pelo Grupo Itaúsa e conta atualmente com oito unidades industriais no Brasil e uma na Argentina, mantendo filiais nas principais cidades brasileiras e subsidiárias comerciais nos Estados Unidos e Europa.

A Duratex e suas controladas têm como atividades principais a produção de painéis de madeira, louças e metais sanitários.

A Divisão Madeira opera com quatro unidades industriais no País, responsáveis pela produção de chapas de fibra, MDP, painéis de MaDeFibra – MDF, HDF, SDF e pisos laminados Durafloor.

A Divisão Deca opera com quatro unidades industriais no País e uma na Argentina, responsáveis pela produção de louças e metais sanitários, com as marcas Deca, Hydra e Deca Piazza (na Argentina).

Em 12 de março de 2007, a Duratex divulgou ao mercado novo Plano de Aplicações de Recursos (PAR), que propiciará à Companhia ampliar sua liderança nos setores onde atua, bem como continuar crescendo de forma sustentável, fazendo uso de suas vantagens competitivas e do momento favorável por que passam seus principais mercados consumidores, construção civil e indústria moveleira.

O valor total do PAR é de R\$ 850 milhões, dos quais R\$ 630 milhões serão investidos no aumento da capacidade produtiva da Divisão Madeira, R\$ 200 milhões na expansão da produção da Divisão Deca e aproximadamente R\$ 20 milhões na área corporativa, com destaque para a implementação de um sistema ERP.

2 APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Duratex S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas, aprovadas pelo Conselho de Administração em 13 de fevereiro de 2008, foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, isto é, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e Normativos da Comissão de Valores Mobiliários, de forma consistente àquelas utilizadas no exercício anterior.

Na elaboração das demonstrações financeiras, foram utilizadas, quando necessário, estimativas contábeis determinadas pela administração em função de fatores objetivos para a seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes e para créditos de liquidação duvidosa e outras similares.

3 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência. A receita de venda de produtos e os respectivos custos são reconhecidos no resultado quando os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O imposto de renda e a contribuição social, estão calculados de acordo com a legislação vigente, às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

As aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data das demonstrações financeiras, que não superam o valor de mercado.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização da conta clientes.

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações nas taxas de câmbio e as variações monetárias auferidas.

(c) Permanente

Os investimentos em empresas controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais pelo custo de aquisição. O ágio apurado na aquisição de empresas, tem como fundamento o valor de mercado de seus ativos imobilizados, que estão sendo amortizados mediante sua realização, através de depreciação ou baixas dos correspondentes bens.

Os demais itens são avaliados ao custo de aquisição corrigidos monetariamente até 1995, combinados com:

(i) A depreciação de máquinas, equipamentos e instalações efetuada com base no método de unidades produzidas. Para os demais itens do ativo imobilizado, está sendo utilizado método linear de depreciação, levando em consideração a vida útil dos bens, conforme (Nota 11).

(ii) A exaustão das reservas florestais em função do volume de madeira extraída no período.

(iii) A amortização dos softwares de acordo com a taxa de amortização prevista de 20% a.a.

(iv) A amortização do diferido pelo prazo de dez anos, a partir da data em que os benefícios começaram a ser gerados.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

4 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das empresas controladas, nas quais mantém controle acionário direto e indireto.

As demonstrações financeiras das controladas sediadas no exterior foram convertidas para reais com base na taxa de câmbio na data do encerramento do balanço e adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas: Duratex S.A. e suas controladas diretas: Duraflora S.A., Duratex Empreendimentos Ltda., Duratex Comercial Exportadora S.A., e suas controladas indiretas: Duratex Overseas, Duratex North America Inc., Duratex Europe, TCI Trading S.A. e Deca Piazza S.A.

Foram eliminados os investimentos entre as empresas consolidadas na proporção das participações no capital, bem como os saldos de ativos e passivos, as receitas e despesas e os lucros não realizados.

A conciliação entre o lucro líquido e o patrimônio líquido da controladora e do consolidado está assim representada:

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	2007	2006	2007	2006
Controladora	318.646	223.336	1.535.880	1.396.049
Resultados não realizados nos estoques, líquido dos efeitos tributários	221	2.652	(41)	(260)
Consolidado	318.867	225.988	1.535.839	1.395.789

5 DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Numerários	172	153	175	157
Bancos conta movimento	7.338	7.041	10.525	14.951
Fundos de renda fixa	128.945	77	144.852	14.264
Certificado de depósito bancário	137.859	279.723	266.383	333.957
Aplicações em títulos no exterior	206.125	179.156	240.920	211.272
	480.439	466.150	662.855	574.601

O saldo de aplicações financeiras está representado por fundos de investimentos e certificados de depósitos bancários no País, remunerados com base na variação do CDI e fundos de investimentos no exterior em dólares e reais remunerados com base em taxa de juros e na variação do CDI, respectivamente.

6 CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Clientes no País	355.808	348.898	355.614	343.267
Clientes no exterior			27.896	46.868
Saques descontados			(7.185)	(21.372)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(39.606)	(36.697)	(40.361)	(37.441)
	316.202	312.201	335.964	331.322

7 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Produtos acabados	61.049	32.151	96.310	64.725
Produtos em elaboração	26.779	25.471	26.789	25.481
Matéria-prima	45.248	35.098	51.276	37.042
Almoxarifado geral	41.431	41.626	41.432	42.716
Adiantamentos a fornecedores	2.110	4.598	2.110	4.598
Provisão para obsolescência	(831)		(831)	
	<u>175.786</u>	<u>138.944</u>	<u>217.086</u>	<u>174.562</u>

8 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.846	15.481	20.387	17.862
Imposto de renda e contribuição social a compensar			6.209	7.353
ICMS/PIS/Cofins sobre aquisição do imobilizado	8.844	8.396	10.249	9.817
IPTU	48	5	48	5
Circulante	<u>27.738</u>	<u>23.882</u>	<u>36.893</u>	<u>35.037</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.428	4.191	7.428	4.191
ICMS/PIS/Cofins sobre aquisição do imobilizado	<u>13.242</u>	<u>12.640</u>	<u>14.942</u>	<u>14.163</u>
Não circulante	<u>20.670</u>	<u>16.831</u>	<u>22.370</u>	<u>18.354</u>

9 OPERAÇÕES COM EMPRESAS CONTROLADAS

As transações entre empresas controladas, substancialmente compras e vendas de produtos, foram realizadas a preços, prazos e condições usuais de mercado. Essas operações são realizadas entre a controladora e suas controladas, sendo os saldos eliminados no processo de consolidação. Os contratos de mútuo estão atualizados com base na variação da taxa Selic.

Descrição – controladora	Controladas									
	Duratex Coml. Exportadora		Duraflora		Duratex Empreend.		TCI Trading		Total	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Ativo										
Clientes	2.624	6.105	15	1					2.639	6.106
Dividendos a receber	573	861	9.234	182					9.807	1.043
Contas a receber	7	4	65	63			2		74	67
Empresas controladas		1.208		18.935				3		20.146
Passivo										
Fornecedores			10.759	11.729			2.726	451	13.485	12.180
Contas a pagar	23.642	63.849		9					23.642	63.858
Empresas controladas	2.749		5.138		1.202	1.155			9.089	1.155
Resultado										
Vendas	111.851	106.213	157	64					112.008	106.277
Compras	1.036	10	166.931	98.551			66.036	25.044	234.003	123.605
Financeiro	9.859	3.511	632	425	(136)	(124)		25	10.355	3.837

10 INVESTIMENTOS

(a) Movimentação

	Duratex Coml. Exp.	Duraflora	Duratex Empreend.	Diretas			Indiretas (i)		
				Total	Deca Piazza	North America	Duratex Overseas	Duratex Europe	TCI Trading
Ações/quotas possuídas (mil)									
Ordinárias	231	120			10.446	500	50	1	1.230
Preferenciais	369	35							1.230
Quotas			2.874						
Participação - %	99,94	100,00	100,00		100,00	100,00	100,00	100,00	82,00
Capital social	33.437	157.712	2.874		5.874	886	89	252	3.000
Patrimônio líquido	71.378	347.017	5.064		10.303	13.434	37.950	9.920	3.108
Lucro (prejuízo) do período	2.999	38.877	371		3.182	2.685	9.048	4.013	1.952
Movimento dos investimentos									
Em 1º de janeiro de 2006	61.609	275.280	4.102	340.991	6.048	11.549	45.423	7.372	80
Aumento de capital		11.000		11.000					2.380
Aquisição ações/quotas		12.454		12.454					
Equivalência patrimonial	4.799	16.931	591	22.321	3.663	2.618	11.964	3.672	107
Variação cambial					(578)	(1.098)	(3.934)	137	
Dividendos recebidos	(861)	(182)		(1.043)		(215)	(107)	(1.285)	(25)
Em 31 de dezembro de 2006 (ii)	65.547	315.483	4.693	385.723	9.133	12.854	53.346	9.896	2.542
Equivalência patrimonial	3.956	38.375	370	42.701	3.182	2.685	9.048	4.013	1.766
Variação cambial					(1.772)	(2.118)	(8.256)	(830)	
Dividendos recebidos	(573)	(9.234)		(9.807)	(240)	13	(16.190)	(3.159)	(1.759)
Em 31 de dezembro de 2007	68.930	344.624	5.063	418.617	10.303	13.434	37.948	9.920	2.549
Outros investimentos avaliados a custo (ii)									
Em 31 de dezembro de 2007	68.930	344.624	5.063	419.131	10.303	13.434	37.948	9.920	2.549

(i) Os investimentos em controladas indiretas são realizados através da subsidiária Duratex Comercial Exportadora S.A.

(ii) A Companhia possui ágio a amortizar e outros investimentos avaliados a custo, que totalizam R\$ 514 (R\$ 581 em dezembro de 2006). No consolidado, esses investimentos representam R\$ 585 (R\$ 705 em dezembro de 2006).

(b) Reservas florestais da Duraflora

Durante 2007, a subsidiária integral Duraflora S.A. verteu parte das suas reservas florestais, no valor de R\$ 54.550, para constituição de três Sociedades em Conta de Participação (SCPs), objetivando a maximização dos resultados de plantio, cultivo das florestas e a consequente comercialização de sua madeira.

O investimento da Duraflora equivale a 90,1% do capital social das SCPs, e o acionista minoritário, que participa com 9,9% do capital social, aportou recursos de R\$ 14.337, sendo R\$ 7.518 acima do valor patrimonial, em decorrência da mais valia das reservas florestais. Esse valor será amortizado pela Duraflora com base na exaustão das reservas florestais. A previsão é que a extração de madeira se inicie em 2008.

11 IMOBILIZADO E RESERVAS FLORESTAIS

	Controladora				Consolidado				Taxas anuais de depreciação – %
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual	
Terras e terrenos	59.120		59.120	58.419	347.757		347.757	270.797	
Construções e benfeitorias	292.308	(152.125)	140.183	152.346	296.707	(154.352)	142.355	154.180	4
Máquinas, equipamentos e instalações	1.059.120	(481.606)	577.514	561.500	1.103.004	(509.599)	593.405	577.940	4,88
Imobilizações em andamento	36.853		36.853	42.983	72.112		72.112	43.713	
Móveis e utensílios	18.205	(13.543)	4.662	4.431	19.172	(14.250)	4.922	4.750	10
Equipamentos de informática	19.637	(15.067)	4.570	4.152	20.304	(15.564)	4.740	4.324	20
Veículos	10.402	(6.540)	3.862	4.217	19.927	(12.040)	7.887	6.999	20 e 25
Outros ativos	19.507	(7.359)	12.148	13.773	20.893	(7.516)	13.377	14.083	10 a 20
	1.515.152	(676.240)	838.912	841.821	1.899.876	(713.321)	1.186.555	1.076.786	
Reservas florestais					130.679		130.679	111.302	
	1.515.152	(676.240)	838.912	841.821	2.030.555	(713.321)	1.317.234	1.188.088	

As imobilizações em andamento referem-se substancialmente a construções e máquinas e equipamentos em instalação.

Face ao Plano de Aplicação de Recursos – PAR, divulgado em 12 de março de 2007, a Companhia possui contratos firmados para aquisição de diversos equipamentos e serviços, que totalizam aproximadamente R\$ 200 milhões de compromissos futuros assumidos.

12 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos sujeitos a variação cambial estão atualizados pela respectiva taxa de câmbio de venda vigente no último dia útil do exercício. Os demais estão atualizados monetariamente, quando aplicável, pelos correspondentes encargos contratuais.

Os empréstimos e financiamentos apresentam as seguintes características:

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	2007		2006	
				Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Resolução nº 2.770 c/ swap	105,4% do CDI	2008 a 2010	Nota promissória	36.421	176.261	10.266	128.280
BNDES	TJLP + 3,2% a.a.	Mensal e trimestral	Aval	25.169	121.858	24.385	76.217
Crédito industrial	98% do CDI	Março de 2008	Aval	21.823		22.358	
Desconto NPR	6,75% a.a.	Abril de 2008	Aval	9.794		9.850	
Crédito industrial – FAT	TJLP + 2,5% a.a.	Setembro de 2008	Aval	4.071		1.467	3.638
Finame	TJLP + 2,8% a.a.	Mensal e trimestral	Alienação fiduciária e nota promissória	591	612	938	760
Moeda nacional				97.869	298.731	69.264	208.895
BNDES	Cesta moedas + 2,9% a.a.	Mensal e trimestral	Aval	2.757	10.019	3.476	7.256
Resolução nº 2.770	US\$ + 6,6% a.a.	Setembro de 2012	Aval	611	35.426		
Moeda estrangeira				3.368	45.445	3.476	7.256
Total da controladora				101.237	344.176	72.740	216.151

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	2007		2006	
				Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
BNDES – Exim	TJLP + 2,7% a.a.	Até outubro de 2008	Nota promissória	34.399		17.016	26.193
Crédito industrial – FAT	TJLP + 2,5% a.a.	Até novembro de 2008	Aval	8.548		1.571	8.583
Finame	TJLP + 4,0% a.a.	Mensal e trimestral	Alienação fiduciária e nota promissória	940	405	941	1.336
Nota de Crédito Rural	TR + 9,5% a.a.	Outubro de 2009	Aval	1.230	80.000		
Fundap	1% a.a.	Mensal	Aval	502		242	
Moeda nacional				45.619	80.405	19.770	36.112
ACC	US\$ + 5,5% a.a.	Até novembro de 2008		57.169		60.997	
Financiamento importação	US\$ + 6,2% a.a.	Até dezembro de 2008		34.958			
BNDES – Exim	US\$ + 9,6% a.a.	Até outubro de 2008	Nota promissória	7.172		3.898	6.499
Moeda estrangeira				99.299		64.895	6.499
Total demais empresas				144.918	80.405	84.665	42.611
Total do consolidado				246.155	424.581	157.405	258.762

Os avais garantidores dos empréstimos da Duratex S.A. foram concedidos pela Itaúsa S.A. no montante de R\$ 157.745 (R\$ 104.891 em dezembro de 2006) e pela Duratex Comercial Exportadora S.A. no montante de R\$ 37.745 (R\$ 37.313 em dezembro de 2006).

No caso de empréstimos obtidos pelas subsidiárias, os avais foram concedidos pela Duratex S.A. no montante de R\$ 166.307 (R\$ 63.760 em dezembro de 2006).

Prazo de vencimento do longo prazo

Ano	2007			
	Controladora		Consolidado	
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Moeda nacional	Moeda estrangeira
2009	64.846	2.727	145.186	2.727
2010	146.769	1.399	146.834	1.399
2011	9.793	893	9.793	893
2012	15.333	36.319	15.333	36.319
2013	18.907	893	18.907	893
2014	18.907	893	18.907	893
Demais	24.176	2.321	24.176	2.321
	298.731	45.445	379.136	45.445

Ano	2006			
	Controladora		Consolidado	
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Moeda nacional	Moeda estrangeira
2008	53.305	3.279	89.012	9.778
2009	72.846	3.279	73.185	3.279
2010	55.415	698	55.481	698
2011	1.143		1.143	
2012	5.819		5.819	
Demais	20.367		20.367	
	208.895	7.256	245.007	13.755

13 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) As despesas de imposto de renda e contribuição social apropriadas ao resultado do exercício podem ser demonstradas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Resultado antes do imposto de renda, contribuição social e participações	427.917	332.107	461.502	346.919
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(145.492)	(112.916)	(156.911)	(117.952)
Imposto de renda e contribuição social sobre adições e exclusões ao resultado				
Provisões indedutíveis	(986)	(555)	(3.067)	(618)
Resultado de investimentos no exterior			(2.254)	372
Juros sobre o capital próprio – pago	33.666	17.635	33.666	17.635
Participações	945	1.317	981	1.317
Resultado de equivalência patrimonial	14.518	7.589		
Rendimentos de títulos de outros países	7.372	851	7.372	851
Outras adições e exclusões	9.265	5.142	8.690	6.126
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro do exercício	(80.712)	(80.937)	(111.523)	(92.269)

(b) A Companhia e suas controladas adotam a prática de reconhecer os créditos fiscais decorrentes de diferenças temporárias de curto prazo, prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, em função da perspectiva de realização desses créditos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, sobre as diferenças temporárias e prejuízos fiscais registrados contabilmente, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Créditos fiscais				
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social			420	1.099
Provisões temporariamente indedutíveis	26.274	19.672	27.395	20.954
Provisões de encargos trabalhistas diversos	6.220	4.782	6.577	5.041
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.227	2.933	3.381	3.033
Provisões de ajustes de ativos a valores de mercado	1.069	892	1.069	892
Provisão de comissões a pagar	748	667	748	667
Provisões diversas	3.288	3.327	3.898	4.250
Resultado de swap (caixa X competência)	30.489	12.955	30.489	12.955
Variação cambial diferida	(18.767)	(5.884)	(18.767)	(5.884)
Total dos créditos fiscais (*)	26.274	19.672	27.815	22.053

(*) Estes valores encontram-se classificados na rubrica "Créditos tributários de curto e longo prazo", no item "Imposto de renda e contribuição social diferidos", na Nota 8.

14 CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais de naturezas trabalhista, cível e tributária, decorrente do curso normal de seus negócios.

A composição do saldo, líquido dos valores dos depósitos judiciais, está demonstrada abaixo. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a avaliação da probabilidade de perda pelos assessores jurídicos e, quando necessário, foram efetuados depósitos judiciais.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

(a) Composição

Processos	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Tributários	65.616	63.915	112.394	109.152
Trabalhistas	1.526	2.493	3.077	3.903
Cíveis	6.049	5.865	6.174	5.981
	<u>73.191</u>	<u>72.273</u>	<u>121.645</u>	<u>119.036</u>

(b) Movimentação

Descrição	Controladora							
	Tributários		Trabalhistas		Cíveis		Total	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Saldo inicial em 1º de janeiro	63.915	65.891	2.493	3.557	5.865	5.240	72.273	74.688
Atualização monetária e juros	3.961	4.717	552	527	717	1.019	5.230	6.263
Constituição	6.895	9.706		183	623	348	7.518	10.237
Reversão	(2.104)	(646)	(1.121)	(339)	(991)	(700)	(4.216)	(1.685)
Pagamento	(3.326)	(3.618)	(637)	(1.135)	(274)	(103)	(4.237)	(4.856)
Depósitos judiciais	(3.725)	(12.135)	239	(300)	109	61	(3.377)	(12.374)
Saldo final em 31 de dezembro	<u>65.616</u>	<u>63.915</u>	<u>1.526</u>	<u>2.493</u>	<u>6.049</u>	<u>5.865</u>	<u>73.191</u>	<u>72.273</u>

Descrição	Consolidado							
	Tributários		Trabalhistas		Cíveis		Total	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Saldo inicial em 1º de janeiro	109.152	109.578	3.903	5.503	5.981	5.328	119.036	120.409
Atualização monetária e juros	6.239	8.161	949	796	724	1.047	7.912	10.004
Constituição	8.869	15.280		201	625	348	9.494	15.829
Reversão	(2.637)	(1.220)	(1.353)	(827)	(991)	(700)	(4.981)	(2.747)
Pagamento	(3.646)	(9.079)	(820)	(1.588)	(274)	(103)	(4.740)	(10.770)
Depósitos judiciais	(5.583)	(13.568)	398	(182)	109	61	(5.076)	(13.689)
Saldo final em 31 de dezembro	<u>112.394</u>	<u>109.152</u>	<u>3.077</u>	<u>3.903</u>	<u>6.174</u>	<u>5.981</u>	<u>121.645</u>	<u>119.036</u>

As contingências tributárias envolvem, principalmente, discussões judiciais sobre o Plano Verão e o crédito de PIS – Semestralidade.

Plano Verão

Refere-se à medida judicial com vistas a obter o reconhecimento do direito de corrigir monetariamente o balanço patrimonial relativo ao exercício de 1989 por meio de aplicação integral do IPC (índice bruto) de 70,28%, evitando, assim, as distorções que o não reconhecimento da inflação efetiva causa no balanço patrimonial da Companhia e, dessa forma, na tributação do resultado. Foi obtida liminar reconhecendo direito de corrigir o balanço patrimonial de acordo com o índice de 42,72%. Embora a Companhia aguarde decisão do Tribunal Regional Federal – TRF, após a liminar, passou a compensar os referidos créditos tributários dentro dos limites da decisão de primeira instância. Em 31 de dezembro de 2007, mantém uma provisão de R\$ 42.876 (R\$ 41.369 em 31 de dezembro de 2006) para as compensações de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido efetuadas.

PIS – Semestralidade

Refere-se à ação declaratória com a finalidade de ter reconhecido o direito ao pagamento do PIS nos termos da Lei Complementar nº 7/70. Tal ação foi julgada procedente e transitou em julgado em 1997, fato que motivou a Companhia a compensar os valores referentes aos créditos apurados de acordo com procedimento interno. Contudo, a Companhia vem discutindo, na esfera administrativa, a suspensão dos prazos de prescrição para compensação dos créditos, os quais também estão sujeitos a homologação por parte das autoridades fiscais. Em função dessa discussão, estão provisionados os montantes compensados a título de IRPJ, CSLL, IPI, PIS e Cofins os quais totalizam R\$ 49.135 (R\$ 46.060 em 31 de dezembro de 2006).

Além disso, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, trabalhistas e cíveis cujos valores totalizam R\$ 30.945 (R\$ 29.605 em 31 de dezembro de 2006) que por apresentarem probabilidade apenas possível, na opinião de seus assessores jurídicos, não têm provisões constituídas.

(c) Ativos contingentes

A Companhia e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento dos impostos e tributos relacionados a PIS, Cofins e ILL, que totalizam R\$ 31.933 (R\$ 29.337 em dezembro de 2006), cujas possibilidades de êxito são consideradas prováveis de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos.

A Companhia e suas controladas não registram contabilmente os referidos ativos contingentes, pelo fato de os processos não atenderem os requisitos para contabilização dos valores, nos termos da NPC nº 22 (Deliberação CVM nº 489 de 03/10/05).

15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Conforme reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de março de 2007, foi aprovado o aumento de capital subscrito no montante de R\$ 27.542 mediante emissão de 1.569.655 ações escriturais, sendo 288.455 ordinárias e 1.281.200 preferenciais, passando o capital de R\$ 916.084 para R\$ 943.626, representado por 129.695.415 ações escriturais, sendo 53.555.963 ordinárias e 76.139.452 preferenciais.

O capital social autorizado da Duratex S.A. é de 200.000.000 de ações, sendo 80.000.000 ordinárias e 120.000.000 preferenciais.

(b) Ações em tesouraria

A Companhia mantém ações preferenciais e ordinárias em tesouraria assim representadas:

	Quantidade	
	2007	2006
Preferenciais	550.000	26
Ordinárias		18.600

Tipo	Mínimo	Máximo	Médio ponderado	Preço
				Última cotação
Preferenciais	41,40	60,30	49,39	43,50
Ordinárias	18,00	26,50	25,64	38,99

Baseado na última cotação de mercado, em 28 de dezembro de 2007, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 23.925 (R\$ 496 em 28 de dezembro de 2006).

No decorrer do exercício, foi recomprado pela Companhia um total de 1.620.274 ações preferenciais e 4.900 ações ordinárias, que foram utilizadas, em sua maior parte, para fazer face ao exercício de seu programa de opções de ações (Nota 20).

(c) Reservas do patrimônio líquido

As reservas do patrimônio líquido estão compostas por:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Reservas de capital	200.505	200.505	200.505	200.505
Ágio na subscrição de ações	168.487	168.487	168.487	168.487
Incentivos fiscais	13.592	13.592	13.592	13.592
Artigo 297 – Lei nº 6.404				
Anteriores à Lei nº 6.404	18.426	18.426	18.426	18.426
Prêmio de opções ações próprias				
Reservas de reavaliação	120.277	128.599	120.277	128.599
Reservas de lucros	271.472	150.861	271.431	150.601
Legal	29.721	13.788	29.721	13.788
Especial estatutária (artigo 15 do Estatuto Social)	268.961	137.547	268.920	137.287
Ações em tesouraria	(27.210)	(474)	(27.210)	(474)

O saldo destinado à “Reserva especial estatutária” será utilizado para expansão dos negócios da Companhia, via aumento de capital nas investidas ou na própria Companhia, ou para pagamento de dividendos aos acionistas.

(d) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 30% do lucro líquido ajustado. De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, por proposta do Conselho de Administração, foi destinado à distribuição de dividendos o valor de R\$ 104.567, sendo R\$ 78.527 a título de juros sobre o capital próprio e R\$ 26.040 como dividendos, dos quais R\$ 52.000 referem-se ao segundo semestre e correspondem no exercício a R\$ 0,80 por ação do capital social (R\$ 0,40 no semestre).

Os dividendos em 31 de dezembro de 2007 foram calculados como segue:

Lucro líquido do exercício	318.646
Reserva legal	(15.932)
Realização de reserva de reavaliação	5.429
Lucro líquido ajustado	308.143
Dividendo mínimo obrigatório – (30%)	92.443
Dividendos declarados no exercício	
Dividendos	26.040
Juros sobre capital próprio	78.527
Imposto de renda	(11.779)
Remuneração líquida	92.788
Composição da remuneração bruta dos dividendos do exercício	
Dividendos	26.040
Juros sobre capital próprio	78.527
Dividendos extraordinários pagos em 14 de novembro de 2007	50.001
Remuneração bruta	154.568

16 RESULTADO NÃO OPERACIONAL

O resultado não operacional negativo de R\$ 3.510 em 2007 está substancialmente representado por indenização a ser paga pela Companhia a terceiros, relativa à ação de reintegração de posse, promovida pelo Incra, de uma fazenda alienada em 1997. O valor de 2006 refere-se ao resultado apurado na realização de ativo imobilizado.

17 SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos, para os bens do ativo imobilizado e para os estoques.

18 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Riscos de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização do "Contas a receber".

(b) Riscos de taxas de câmbio

Em função de nossa política de gerenciamento de riscos, as variações da taxa de câmbio não afetaram significativamente os resultados da Companhia, uma vez que mantém mecanismos de *hedge* que protegem parte substancial da exposição nessa moeda.

Os principais ativos e passivos em moeda estrangeira são:

Descrição	Consolidado	
	2007	2006
Aplicações financeiras	45.353	52.310
Contas a receber	20.443	25.496
Estoques	28.812	24.081
Importação de imobilizado	34.907	
Outras contas a receber	1.550	
Total de ativos	131.065	101.887
Financiamentos	148.091	82.126
Fornecedores	8.905	3.186
Contas a pagar	6.376	10.296
Total de passivos	163.372	95.608
Exposição líquida	(32.307)	6.279

(c) Instrumentos financeiros

Os valores contábeis relativos a instrumentos financeiros possuem vencimentos de curto e longo prazo. Quando comparados a valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuro, ajustados com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam de seus correspondentes valores de mercado.

19 PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Duratex S.A. e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, com seu estatuto aprovado pela Portaria MPAS nº 144, de 17 de novembro de 2004, que tem por finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Benefício Definido (BD) e um Plano de Contribuição Definida (CD).

(a) Plano de Benefício Definido – BD

É um Plano que tem finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. Esse plano encontra-se em extinção, assim considerado como aquele ao qual está vedado o acesso de novos participantes.

O Plano abrange os seguintes benefícios: complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade e invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria e pecúlio por morte.

Em 5 de fevereiro de 2007, através da Portaria nº 945 da Secretaria de Previdência Complementar, foi aprovada a unificação dos Planos BD DX (Duratex), BD Itautec e BD Itaúsa, cuja denominação passa a ser Plano de Benefício Definido – Plano BD.

Conforme requerido pela Deliberação nº 371 da CVM, a Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda., atuário independente, calculou para a Fundação Itaúsa Industrial, após a unificação dos planos, excedente atuarial global de R\$ 47.288, em 31 de dezembro de 2007 (R\$ 42.156 em fevereiro de 2007), utilizando o Método de unidade de crédito projetada.

A situação do plano de benefício após a unificação dos planos está assim representada:

	2007	
	Dezembro	Fevereiro
Plano de aposentadoria		
Valor presente da obrigação atuarial	56.656	56.439
Valor justo dos ativos do plano	103.944	98.595
Coberturas excedentes	47.288	42.156
	2008	2007
Ganhos atuariais estimado anual		
Custo do serviço corrente líquido	(118)	(85)
Juros sobre a obrigação atuarial	(4.983)	(4.378)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	10.156	9.780
Ganho atuarial	5.055	5.317
	2007	
	Dezembro	Fevereiro
Hipóteses econômicas		
Taxa de desconto – % ao ano	9,20	9,73
Taxa de retorno dos investimentos – % ao ano	10,01	12,20
Crescimento salarial – % ao ano	7,12	7,64
Reajuste de benefícios – % ao ano	4,00	4,50
Inflação – % ao ano	4,00	4,50
Fator de capacidade		
Salários – %	100	100
Benefícios – %	100	100
Hipóteses demográficas		
Tábua de mortalidade	AT – 1983	AT – 1983
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB – 1983	RRB – 1944
Tábua de entrada em invalidez	RRB – 1944	RRB – 1944

Excedente atuarial

O excedente atuarial do Plano de Benefício Definido – BD foi formado principalmente pela valorização dos ativos acima da meta atuarial e em decorrência da rotatividade nas patrocinadoras. Esse excedente vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

O valor presente dos custos futuros do Plano, calculados pelo método PUC – crédito unitário projetado, totaliza para as empresas Duratex, em 31 de dezembro de 2007, R\$ 1.208 (R\$ 1.056 em fevereiro de 2007).

(b) Plano de Contribuição Definida – CD-PAI

Esse plano é oferecido a todos os funcionários e contava, em 31 de dezembro de 2007, com 5.077 participantes (4.931 em 31 de dezembro de 2006).

No Plano CD-PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários.

Fundo programa previdencial

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada formaram o Fundo Programa Previdencial, de acordo com regulamento do plano, e vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

O valor presente das contribuições normais futuras do Plano, calculado pelo método PUC – crédito unitário projetado, totaliza, em 31 de dezembro de 2007, R\$ 12.366 (R\$ 11.637 em dezembro de 2006).

20 PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

O plano para Outorga de Opções de Ações tem por objetivo integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações da Companhia.

A partir de 2005, o preço das opções é calculado tomando-se como base o mínimo de 5 e o máximo de 60 pregões anteriores à data da emissão das opções, com um ajuste de 20% para mais ou para menos. Esse preço é reajustado até o mês anterior ao exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, por outro índice determinado pelo Comitê de Opções.

No período de janeiro a dezembro de 2007, foram exercidas 2.663.455 opções de ações referentes a outorgas de exercícios anteriores. No exercício houve 1.095.250 outorgas de opções de ações (Nota 15(b)).

Conforme reunião do Conselho de Administração realizada em 5 de março de 2007, foram emitidas 1.569.655 ações escriturais, sendo 288.455 ordinárias e 1.281.200 preferenciais, todas sem valor nominal, que foram subscritas pelos titulares de opções de compra de ações outorgadas pelo Comitê de opções da Duratex, a preços fixados para o exercício das opções na data das referidas outorgas (Nota 15(a)).

21 INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

(a) Fluxos de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	318.646	223.336	318.867	225.988
Depreciação/amortização/exaustão	59.869	57.466	82.754	78.971
Resultado financeiro	(764)	29.443	10.365	39.936
Provisões, baixa de ativos	20.727	15.956	21.969	19.165
Equivalência patrimonial	(42.701)	(22.321)		
Investimentos em capital de giro				
(Aumento) redução em ativos				
Clientes	(4.001)	(55.897)	(4.642)	(77.778)
Estoques	(36.842)	(7.321)	(42.524)	6.149
Demais ativos	(11.893)	(3.492)	6.981	79
Aumento (redução) em passivos				
Fornecedores	4.093	14.619	7.649	9.741
Obrigações com pessoal	9.885	9.061	15.402	8.927
Contas a pagar	3.186	(44.666)	22.896	1.285
Empresas controladas	(40.216)	63.858		
Impostos e contribuições	(3.587)	20.323	7.355	28.145
Demais passivos	918	(2.426)	2.609	(1.373)
Geração operacional de caixa antes do resultado financeiro	277.320	297.939	449.681	339.235
Outros resultados financeiros	6.164	12.158	(7.617)	8.075
Caixa gerado pelas atividades operacionais	283.484	310.097	442.064	347.310
Atividades de investimentos				
Investimentos em ativo permanente	(56.767)	(42.657)	(222.281)	(105.402)
Caixa utilizado nas atividades de investimentos	(56.767)	(42.657)	(222.281)	(105.402)
Atividades de financiamentos				
Ingressos de financiamentos	243.235	68.750	456.699	195.697
Amortizações de financiamentos	(72.265)	(100.863)	(180.837)	(184.536)
Emissão de ações	27.542	195.750	27.542	195.750
Empréstimos de controladas – mútuo	30.219	(41.861)		
Debêntures	(224.012)	(31.528)	(224.012)	(31.528)
Dividendos e participações	(165.358)	(65.254)	(165.597)	(65.256)
Ações em tesouraria e outras	(51.789)	(12.400)	(45.324)	(11.407)
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos	(212.428)	12.594	(131.529)	98.720
Varição de caixa no exercício	14.289	280.034	88.254	340.628
Saldo inicial	466.150	186.116	574.601	233.973
Saldo final	480.439	466.150	662.855	574.601

Elaborada de acordo com a NPC nº 20 do Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, considerando-se as principais operações que tiveram influência nas disponibilidades e aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas.

(b) Demonstrativo do valor adicionado

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Receitas	2.133.751	1.839.114	2.226.200	1.965.174
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.486)	(6.017)	(3.761)	(6.516)
Insumos adquiridos de terceiros	(955.938)	(776.205)	(883.773)	(777.906)
Valor adicionado bruto	1.174.327	1.056.892	1.338.666	1.180.752
Depreciação/amortização/exaustão	(63.119)	(60.716)	(86.004)	(82.221)
Depreciação de bens reavaliados	3.250	3.250	3.250	3.250
Valor adicionado líquido	1.114.458	999.426	1.255.912	1.101.781
Resultados operacionais e não operacionais	(45.291)	(52.770)	(119.295)	(100.241)
Valor adicionado a distribuir	1.069.167	946.656	1.136.617	1.001.540
Distribuição do valor adicionado				
Remuneração do trabalho	257.538	239.941	287.711	261.122
Remuneração do governo	437.208	323.042	467.417	414.992
Remuneração dos acionistas	154.568	101.986	154.568	76.875
Remuneração de financiamentos	55.775	135.226	62.233	99.413
Reinvestimento de lucros	164.078	146.641	164.688	149.138
Valor adicionado distribuído	1.069.167	946.656	1.136.617	1.001.540

Elaborada de acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 01/06, que tem a função de identificar o valor do resultado gerado pela Companhia e a forma como foi distribuído.

22 ALTERAÇÕES PRODUZIDAS PELA LEI Nº 11.638/07

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que modifica certos dispositivos da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976). Em termos gerais, a nova Lei visa permitir a harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil aos padrões contábeis internacionais derivados das normas emitidas pelo International Accounting Standard Board.

A Empresa já adota a prática de divulgar voluntariamente as demonstrações de Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, que foram tornadas obrigatórias pela nova Lei. Quanto aos impactos das alterações introduzidas pela nova Lei referentes aos novos critérios para reconhecimento, mensuração e classificação de ativos e passivos, em destaque para a avaliação de instrumentos financeiros e o conceito de ajustes a valor presente para operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo, a Administração está ainda analisando e acompanhando os debates junto a entidades de classe e órgãos regulatórios, com o objetivo de avaliar e mensurar os impactos.



DURATEX

Av. Paulista, 1.938 . 5º andar

Bela Vista . 01310 942

São Paulo . SP . Brasil

www.duratex.com.br